



## QUALIDADE DE MEDICAMENTOS DOADOS E AÇÃO FARMACÊUTICA

*Marcela Mitsue Basaglia<sup>1</sup>; Talita Marrafon de Jesus<sup>1</sup>; Janete Amadei<sup>2</sup>*

**RESUMO:** Cerca de 2 bilhões de pessoas não possuem acesso a medicamentos essenciais. Políticas, regras e instituições tanto do âmbito nacional como internacional faz com que ocorra a privação destes. E quando distribuídos normalmente são inacessíveis por causa de seu elevado preço, ocorrendo de forma desigual o acesso à terapia medicamentosa para população. Junto disso é visto o desperdício de dinheiro realizado pelos municípios que ocasionam a má distribuição dos medicamentos por falta de uma orientação farmacêutica. A falta de acesso faz com que as pessoas se automediquem causando uma das principais formas de intoxicações humanas. Automedicação é um processo difícil de controlar, procurando assim meios para minimizá-la e torná-la racional e segura. O costume da automedicação faz com que as pessoas tenham em suas residências a tradicional “farmacinha” doméstica, contendo vários medicamentos de sobras de receitas como aqueles já vencidos, que quando jogados fora vão contaminar o lixo e o meio ambiente, vindo assim o descarte incorreto dos medicamentos. Para que isso não ocorra, tem a existência de duas possibilidades de destinação para os medicamentos em desuso que são a reutilização e o descarte. A recepção de medicamentos doados vão impedir a automedicação, o desperdício e o descarte de medicamentos incorretamente. A doação de medicamentos tornou-se uma prática comum sob dois aspectos: a responsabilidade social e a responsabilidade ambiental. A intervenção do farmacêutico é essencial nas doações de medicamentos, pois ele vai administrar aos seus pacientes o uso racional dos medicamentos que vão evitar as intoxicações ocasionadas pela automedicação, intervindo no desperdício e no descarte incorreto. O objetivo deste estudo será realizar a análise qualitativa e quantitativa de medicamentos recebidos como doação pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Maringá visando obter dados sobre os medicamentos que seriam destinados para descarte ou não usados de forma integral pelos pacientes e ação do farmacêutico neste controle. Através da busca de informações nos registros disponíveis na farmácia. Serão objeto de análise os medicamentos e insumos (suplementos alimentares, fraldas geriátricas) recebidos como doação no período de julho de 2009 a julho de 2010. Os dados obtidos serão analisados em tabelas de distribuição e frequência, classificados em grupos farmacológicos, ação farmacológica, forma farmacêutica e insumos médicos hospitalares. Espera-se que os resultados obtidos poderão contribuir para o conhecimento dos medicamentos recebidos por doação como ação para disponibilizar esta informação para que a mesma seja alvo ou base para campanhas visando o uso racional de medicamentos além de fornecerem subsídios para a formulação de instrumentais que venham a facilitar a investigação detalhada de características consideradas relevantes que possam ter surgido no presente estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dispensação; Farmacêutico; Responsabilidade Social.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). [mahzinha\\_0508@hotmail.com](mailto:mahzinha_0508@hotmail.com), [thalita\\_marrafon@hotmail.com](mailto:thalita_marrafon@hotmail.com);

<sup>2</sup> Orientador, Professor Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. [janeteamadei@gmail.com](mailto:janeteamadei@gmail.com)